

EMPRESAS & EMPRESÁRIOS

Santarém, Ourém e Benavente na liderança da criação de empresas

1155 empresas criadas no distrito de Santarém em 2018

A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém, analisou os dados referentes à criação de sociedades e verificou que em 2018 foram criadas no distrito de Santarém 1155 empresas, um aumento de 17,98% em relação ao ano anterior. O ano de 2018 foi mesmo o que mais empresas criou desde 2014, com Santarém, Ourém e Benavente a assumir os lugares dianteiros do pódio.

O apoio à criação de empresas na região do Ribatejo continua a ser uma das fortes apostas da associação empresarial, que diariamente continua a acolher e acompanhar os empreendedores no processo de criação dos seus negócios. É por este motivo que a NERSANT tem especial cuidado a analisar mensalmente a criação de empresas no distrito, examinando o ranking por concelho.

Terminado o ano de 2018, a NERSANT analisou não só os números referentes ao ano passado, mas efetuou também uma comparação dos mesmos com os últimos 4 anos, com especial destaque entre os anos 2017/2018.

Começamos pela análise entre 2014 e 2018. A primeira conclusão a que se chega é o facto de 2018 ter sido, dos últimos 4 anos - desde 2014 - o ano em que se criaram mais empresas no distrito. Relativamente à criação de sociedades por concelho de 2014 a 2018 - que totaliza

CONCELHO	2018		2017		EVOLUÇÃO 18/17	2016		2015		2014	
	Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%	Nº	%
ABRANTES	64	5,54%	66	6,74%	-2,09%	58	5,55%	54	5,13%	55	5,48%
ALCANENA	23	1,99%	23	2,35%	0,00%	28	2,68%	28	2,66%	31	3,09%
ALMEIRIM	65	5,63%	42	4,29%	54,76%	59	5,65%	80	7,60%	52	5,18%
ALPIARÇA	9	0,78%	11	1,12%	-18,18%	17	1,63%	13	1,23%	17	1,69%
BENAVENTE	106	9,18%	102	10,42%	3,92%	100	9,57%	87	8,26%	95	9,46%
CARTAXO	48	4,16%	46	4,70%	4,35%	55	5,26%	59	5,60%	62	6,18%
CHAMUSCA	12	1,04%	18	1,84%	-33,33%	15	1,44%	14	1,33%	12	1,20%
CONSTÂNCIA	5	0,43%	10	1,02%	-50,00%	4	0,38%	3	0,28%	6	0,60%
CORUCHE	57	4,94%	39	3,98%	46,15%	32	3,06%	47	4,46%	39	3,88%
ENTRONCAMENTO	49	4,24%	38	3,88%	28,95%	42	4,02%	39	3,70%	37	3,69%
FERREIRA DO ZÉZERE	16	1,39%	14	1,43%	14,29%	10	0,96%	15	1,42%	26	2,59%
GOLEGÁ	15	1,30%	16	1,63%	-6,25%	16	1,53%	8	0,76%	11	1,10%
MAÇÃO	15	1,30%	12	1,23%	25,00%	14	1,34%	11	1,04%	9	0,90%
OURÉM	167	14,46%	122	12,46%	36,89%	116	11,10%	145	13,77%	106	10,56%
RIO MAIOR	61	5,28%	43	4,39%	41,86%	57	5,45%	60	5,70%	52	5,18%
SALVATERRA DE MAGOS	58	5,89%	48	4,90%	41,67%	59	5,65%	58	5,51%	50	4,98%
SANTARÉM	207	17,92%	168	17,16%	23,21%	177	16,94%	158	15,00%	177	17,63%
SARDOAL	5	0,43%	8	0,82%	-37,50%	2	0,19%	5	0,47%	3	0,30%
TOMAR	70	6,06%	70	7,15%	0,00%	77	7,37%	71	6,74%	56	5,58%
TORRES NOVAS	83	7,19%	71	7,25%	16,90%	95	9,09%	91	8,64%	92	9,16%
VILA NOVA DA BARQUINHA	10	0,87%	12	1,23%	-16,67%	12	1,15%	7	0,66%	11	1,10%
TOTAL	1155		979		17,98%	1045		1053		1004	

5236 empresas criadas - conclui-se que quem criou mais empresas ao longo destes 4 anos foram os concelhos de Santarém (887), Ourém (656), Benavente (490), Sardoal (28), Constância (28), e Vila Nova da Barquinha (52) foram os concelhos menos empreendedores entre 2014 e 2018.

Analisando a fundo o ano de 2018, ve-

rifica-se que foram criadas naquele ano 1155 empresas, um aumento de 17,98% em relação ao ano anterior, com mais 176 empresas em relação a 2017. Santarém, com a criação de 207 sociedades, Ourém, com a criação de 167 e Benavente, com a criação de 106, continuaram, em 2018, a ser os concelhos mais empreendedores, à

semelhança do que já tinha acontecido em 2017, 2016 e 2014. O ano de 2015 foi igualmente liderado pelos concelhos de Santarém e Ourém, mas com uma pequena diferença: Benavente não assumiu o terceiro lugar, sendo, apenas neste ano, substituído pelo concelho de Torres Novas, que garante o 3.º lugar com uma diferença de 4 empresas relativamente àquele concelho da Lezíria do Tejo.

No que diz respeito à criação de empresas por concelho, apesar de Santarém ter reforçado, em comparação com 2017, a sua liderança em 2018, ao criar 17,92% do total das empresas, seguida de Ourém, que criou 14,46% das empresas, foi de facto este último concelho que mais cresceu em termos absolutos, registando-se um crescimento de mais 45 empresas de 2017 para 2018. Almeirim (+ 54,76%) e Coruche (+46,15%) foram os concelhos que mais cresceram em 2018, em comparação com 2017.

Constância (5), Sardoal (5) e Alpiarça (9), foram em 2018, à semelhança de 2017, os concelhos onde foram criadas menos empresas. Houve ainda quem apresentasse, entre 2017 e 2018, crescimentos negativos no âmbito da criação de empresas. Foi o caso de Abrantes, Alpiarça, Chamusca, Constância, Golegá, Sardoal e Vila Nova da Barquinha.

NERSANT dá a conhecer IFRRU 2020

Instrumento de financiamento para a reabilitação urbana apresentado na Startup Santarém

É promotor de um investimento em reabilitação urbana ou está a pensar fazê-lo? O seu edifício carece de reabilitação? Conheça o IFRRU 2020 - Instrumento Financeiro de Reabilitação e Revitalização Urbanas, numa sessão a decorrer no dia 19 de fevereiro, pelas 16h00, na Startup Santarém.

A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém, vai promover em fevereiro uma sessão de apresentação do IFRRU 2020, instrumento financeiro que conjuga recursos públicos dos Programas Operacionais do Portugal 2020, empréstimos do BEI e do CEB e, em igual montante, recursos da banca comercial.

Este instrumento pretende, assim, facilitar o acesso a financiamento por parte dos promotores de investimentos na área da reabilitação urbana, melhorando as

condições de financiamento, adequadas às circunstâncias e especificidades dos projetos, e diversificando a oferta de soluções de financiamento em condições mais favoráveis do que as disponíveis no mercado.

Dada a importância estratégica dos espaços urbanos para a coesão territorial e para a competitividade, importa apostar na qualificação urbanística e na reconversão de espaços industriais desativados, para promover a criação de novas dinâmicas de desenvolvimento que contribuam para a fixação da população e para a criação de riqueza e de emprego.

Por sua vez, aquando da concretização das operações de reabilitação urbana serão, complementarmente, apoiadas ações integradas que proporcionem uma maior eficiência energética, quer através da adoção de sistemas passivos, quer pelo uso de

equipamentos mais eficientes ou de produção de energia para autoconsumo.

Nas comunidades desfavorecidas, importa igualmente promover a regeneração física, associada a iniciativas que concorram para a dinamização económica e a criação de emprego, enquanto elementos fundamentais para a inclusão social e o combate à pobreza.

O IFRRU 2020 é, assim, uma alavanca para a sustentabilidade das cidades e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, criando novas oportunidades de desenvolvimento económico e social nos centros urbanos. Esta iniciativa tem, assim, o objetivo de contribuir para a revitalização dos centros urbanos em todo o território nacional, através da promoção da habitação, fixando a população e atraindo novos residentes, e da expansão das ativi-

dades económicas, criadoras de emprego e de riqueza.

Estas e outras informações vão ser apresentadas na sessão de esclarecimentos organizada pela NERSANT na Startup Santarém, a partir das 16h00 do dia 19 de fevereiro. O programa integra a apresentação do IFRRU 2020, por Dina Ferreira, como vogal executiva da Estrutura de Gestão do IFRRU 2020 e da ARU - Área de Reabilitação Urbana da Câmara Municipal de Santarém.

Para além dos responsáveis destas duas entidades, estão em sessão para esclarecer as eventuais dúvidas dos presentes, os bancos Santander, BPI, Millennium BCP e a SPGM, entidade coordenadora do Sistema Português de Garantia Mútua.

CORREIO DO RIBATEJO

Jornal de Todos e para Todos os Ribatejanos

www.correiodoribatejo.com | fb.com/correiodoribatejo | Tel.: 243 321 116

Assine o
Correio do Ribatejo
Contacte-nos

Santarém quer criar Incubadora de Inovação Social

A Câmara de Santarém está a trabalhar num projecto para a implementação, no ex-Presidio Militar, de uma Incubadora de Inovação Social, uma estrutura que visa criar condições para a captação de ideias e projectos e apoio à criação, desenvolvimento e aceleração de iniciativas de inovação e empreendedorismo social.

A informação foi prestada pela vice-presidente da autarquia, Inês Barroso, na reunião camarária de segunda-feira, respondendo a uma interpelação da vereação socialista que questionava as razões para o facto de estar a ser solicitado a associações que desocupem salas nas instalações.

A autarca esclareceu que as salas em questão estavam cedidas a algumas associações do concelho a "título provisório" para arrumos, respondendo a "necessidades urgentes".

Agora, afirmou a responsável, a autarquia está a tentar encontrar outras soluções uma vez que necessita que o espaço seja desocupado para que as obras da Incubadora de Inovação Social possam arrancar.

Segundo explicou, trata-se de uma estrutura dinâmica e flexível, potenciadora de recursos, aberta ao conhecimento produzido e às experiências geradas no contexto da comunidade, contribuindo para uma melhoria significativa da qualidade de vida da população, e potenciando o desenvolvimento social, económico e cultural da comunidade.



Câmara e hoteleiros definem regras e taxa turística em Fátima



A taxa turística de Fátima vai avançar, mas a Câmara de Ourém, no distrito de Santarém, admite definir o regulamento em conjunto com a Associação da Hotelaria de Portugal, disse terça-feira à agência Lusa o presidente do município.

O presidente do Município de Ourém, Luís Albuquerque (coligação PSD-CDS Ourém Sempre), explicou que está definido que a taxa turística de Fátima, no concelho de Ourém, será uma realidade, mas admitiu que o regulamento que está em consulta pública "pode ser melhorado" em colaboração com os hoteleiros.

"Estamos numa fase de concertar posições com os intervenientes e registo com agrado a disponibilidade de falarem com a Câmara. Após uma reunião, vamos avaliar as sugestões e definir o regulamento em concertação com todos os envolvidos", precisou Luís Albuquerque.

O presidente da Câmara reiterou a sua "total abertura" para "melhorar o projecto" e garantir o "entendimento entre todos".

Antes, numa nota de imprensa, a Associação da Hotelaria de Portugal anunciou que reuniu com o presidente e vice-presidente da autarquia e reforçou "mais uma vez as razões que levam a hotelaria de Fátima a opor-se à introdução de uma taxa turística sobre as dormidas nessa cidade e à proposta de regulamento para esse efeito que esteve em discussão pública no final do ano de 2018".

Na reunião, "foram debatidas soluções alternativas de financiamento que possam vir ao encontro da intenção da Câmara de melhorar o posicionamento do destino turístico Fátima e algumas medidas que estão em estudo para o efeito", lê-se no comunicado.

"A AHP registou com agrado a abertura que os altos representantes do Município manifestaram, considerando muito produtiva a reunião. Concluímos que a Câmara Municipal não pretende avançar já com esta proposta, que terá de ser objecto de estudo profundo em comissão criada para o efeito, o que é um sinal muito positivo", refere ainda a nota de imprensa

PUB



Sinónimos & Antónimos Lda.

- Venda e instalação de recuperadores de calor e salamandras
- Tubos e acessórios para chaminés e aquecimento
- Lenhas e Pellets

SILZAIMA FOGO MONTANHA

Zona Industrial • Praceta Joaquim Lima Monteiro Lote 1
2005-002 Santarém • 243 351 632 • sinonimos.antonimos@sapo.pt
www.sinonimoseantonimos.com

ESPAÇO COMERCIAL

VENDE-SE/ARRENDA-SE

2 PISOS: R/C 240 M2
CAVE 214 M2
TELEM. 917232393